

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ PM-SC (Soldado) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho

Estilística: denotação e conotação.

Sumário

1 – Denotação e Conotação.....	4
2 – Lista de questões para revisão	22
3 – Gabarito	34



Olá!



Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso Básico de Português para a Polícia Militar de Santa Catarina - PM-SC.**



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Foi publicado o edital da Polícia Militar de Santa Catarina - PM-SC, com **1000 vagas para nível superior em qualquer área.**

A banca organizadora do certame é a **INCAB**. As provas (objetiva e redação) estão previstas para o dia 11/08/2019.

Como essa banca possui apenas uma prova aplicada, comentaremos as questões da mesma na aula extra 01. No conteúdo das aulas você encontrará algumas questões da banca FUNCAB, bem como nas demais aulas extras, também colocaremos provas comentadas da banca FUNCAB, pois, de acordo com o INCAB: *No Dia 24 de setembro de 2018, em escritura declaratória registrada no Livro 1256, Folha 095, no 4º Ofício de Justiça de Niterói, A Funcab – Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt, em virtude da necessidade de adequações de sua estrutura*



e finalidade, passou as atividades de organização e realização de Concursos Públicos e Processos Seletivos ao INCAB – Instituto Carlos Augusto Bittencourt. O INCAB assumiu, em sua estrutura organizacional, a equipe da FUNCAB, por ser altamente qualificada e experiente, atuando com plena eficiência e empenho, além de total observância dos princípios basilares da Administração Pública.

Veja como abordaremos o conteúdo programático:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Estilística: denotação e conotação.
Aula 01	Estilística: figuras de linguagem: metáfora, metonímia, prosopopeia, antítese e pleonismo.
Aula 02	Classes de palavras: flexões nominais (substantivos, adjetivos, advérbios, preposições).
Aula 03	Classes de palavras: flexões verbais (verbos regulares).
Aula 04	Classes de palavras: flexões verbais (verbos irregulares).
Aula 05	Classes de palavras: pronomes. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.
Aula 06	Análise sintática: relações e sentidos entre orações e funções sintáticas dos termos. Pontuação.
Aula 07	Análise sintática: relações e sentidos entre períodos (coordenação) e funções sintáticas dos termos. Pontuação: vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos, ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto final.
Aula 08	Análise sintática: relações e sentidos entre períodos (subordinação) e funções sintáticas dos termos. Pontuação.
Aula 09	Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal; concordância gramatical e ideológica (silepse).
Aula 10	Sintaxe de regência: verbos e sua predicação; regência verbal e nominal, crase.
Aula 11	Semântica: sinonímia e antonímia.
Aula 12	Interpretação de texto.





Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *“Resumos”*, *“Slides”* e *“Mapas Mentais”* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- *“Estou sem tempo e o concurso está próximo!”* Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa *“Comunidade de Alunos”* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da *“Monitoria”* também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

As questões de estilística têm muita relação com a interpretação do texto, pois dependem sobremaneira do contexto em que estão inseridas.

Nesta aula, procurei trabalhar cada conteúdo com o máximo de prática em questões. Para tanto, tomei a liberdade de lançar mão de questões de várias bancas.



1 – DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

As palavras podem ser empregadas em sentido literal ou figurativo. Por esse motivo, elas são divididas em dois grupos: denotativo e conotativo.

Denotação é o sentido literal da palavra. Por exemplo, podemos dizer:

*A onça é uma **fera**.*

O vocábulo “*fera*” significa “*animal bravo e carnívoro*”. Esse é o seu sentido literal. Mas, por associação, visto que as feras têm muita astúcia, agilidade, agressividade, esse vocábulo ganha uma dimensão além do literal. É o que chamamos de **conotação**. Este sentido normalmente aparece nos dicionários com a abreviatura “fig.”.

Por associação à ideia de agilidade, podemos dizer:

*Ele é uma **fera** no computador.*

Podemos, também, associá-lo à braveza:

*O meu chefe está uma **fera** comigo.*

Vamos a mais alguns exemplos de **denotação**, agora com a palavra “*joia*”:

*Essa **joia** em seu pescoço está há várias gerações em nossa família.*

*O rubi é uma **joia** que encanta meus olhos.*

*Aquele vaso, provavelmente chinês, é uma **joia** de raro acabamento.*

Vamos comparar com o sentido **conotativo**:

*Ela é uma **joia** de menina.*

*Que **joia** esse cachorrinho!*

*Minha irmã se tornou uma **joia** muito especial.*

Assim, podemos perceber que algumas vezes o sentido denotativo de uma palavra é estendido a um sentido conotativo.



1. (VUNESP / TJ - SP Médico Judiciário 2019)

Literatura no cárcere

Desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou a remição da pena pela leitura, 5.547 detentos foram beneficiados por esse projeto no Brasil. É um número baixo, se comparado com as quase 700 mil pessoas privadas de liberdade em todo o país.



A recomendação do CNJ determina que, a cada livro lido, é possível reduzir quatro dias da pena. Para isso, o leitor deve escrever um resumo da obra que deve ser aprovado por um parecerista. Esses documentos seguem para o juiz responsável, que julga o pedido de remição.

Medir os benefícios dessa proposta tem feito florescer debates acalorados entre os que veem na leitura ganhos efetivos para a reintegração do indivíduo à sociedade e os que a avaliam como um privilégio concedido a pessoas que, de algum modo, causaram danos à população. Sem entrar no mérito dessa discussão, é fato que, dentro ou fora da prisão, as benesses da leitura são muitas e difíceis de mensurar.

Uma pesquisa feita em 2017 pela editora Companhia das Letras, que em parceria com a Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap) subsidia um projeto de clubes de leitura e remição de pena, indicou que os ganhos são mais concretos do que se pode imaginar.

Durante um ano, 177 detentos se reuniram mensalmente para discutir uma obra selecionada pela curadoria do projeto.

Quando perguntados sobre as eventuais mudanças percebidas em si próprios, a resposta mais frequente foi que os envolvidos conseguiram perceber uma “ampliação de conhecimentos”.

Em segundo, que se sentiam mais motivados “para traçar planos para o futuro”. Na sequência, aparecem motivações como “capacidade de reflexão” e de “expressar sentimentos”, possibilidade de “dizer o que pensa”, “maior criatividade” e, por último, “maior criticidade”.

Por qualquer prisma que se procure observar, esses ganhos já seriam significativos, pois no ambiente prisional revelam uma extraordinária mudança na chave da autoestima.

(Vanessa Ferrari, Rafaela Deiab e Pedro Schwarcz. Folha de S. Paulo, 25.06.18. Adaptado)

Assinale a alternativa em que os três fragmentos do texto apresentam sentido figurado.

(A) ... a cada livro lido, é possível reduzir quatro dias... (2º parágrafo)

... 177 detentos se reuniram mensalmente... (5º parágrafo)

Por qualquer prisma que se procure observar... (último parágrafo)

(B) ... tem feito florescer debates acalorados... (3º parágrafo)

... as benesses da leitura são muitas... (3º parágrafo)

... 177 detentos se reuniram mensalmente... (5º parágrafo)

(C) ... subsidia um projeto de clubes de leitura... (4º parágrafo)

Quando perguntados sobre as eventuais mudanças percebidas... (6º parágrafo)

... uma extraordinária mudança na chave da autoestima. (último parágrafo)

(D) ... a cada livro lido, é possível reduzir quatro dias... (2º parágrafo)

Quando perguntados sobre as eventuais mudanças percebidas... (6º parágrafo)



... uma extraordinária mudança na chave da autoestima. (último parágrafo)

(E) ... tem feito florescer debates acalorados... (3º parágrafo)

Por qualquer prisma que se procure observar... (último parágrafo)

... uma extraordinária mudança na chave da autoestima. (último parágrafo)

Comentário: Coloquei o texto só para você perceber o contexto em que se encontra cada expressão, mas note que você conseguiria matar a alternativa correta, sem mesmo ler o texto na íntegra, pois a questão pede a alternativa que apresenta as três expressões com linguagem figurada.

Isso fica bem patente na alternativa (E), pois “florescer” literalmente se refere à flora, concorda? O adjetivo “acalorados” tem o sentido literal de calor. Porém, no contexto, são os debates que são acalorados e que florescem.

Sabemos que literalmente “prisma” significa “poliedro em que duas faces são polígonos paralelos e congruentes, e as outras são paralelogramos”. Porém, houve uma extensão do sentido para um ponto de vista. Assim, observar por um prisma é uma linguagem figurativa e significa ter um ponto de vista.

Por fim, você sabe que a autoestima não tem literalmente chave. Assim, entendemos que a chave da autoestima se encontra numa linguagem figurada e tem o sentido de controle de nossas emoções.

Portanto, temos certeza de que a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

2. (VUNESP / Câmara de Serrana SP Analista Legislativo 2019)

Por que temos filhos?

A pergunta do título comporta vários níveis de resposta. No plano biológico, a reprodução é um imperativo, fazendo parte de várias das definições de vida. Mas a biologia é só parte da história. A paternidade também encerra dimensões culturais, econômicas e emocionais.

Inspirado em “Anti-Pluralism”, de William Galston, arrisco algumas reflexões sobre a matéria.

Até o começo do século 19, filhos eram um ativo econômico. Ajudavam desde cedo com o trabalho doméstico, colaborando para o bem-estar da família, e ainda faziam as vezes de plano de aposentadoria para os pais.

Hoje, contudo, crianças ficaram caras. E, para piorar, elas demoram muito até começar a trazer contribuições econômicas. Como observa Galston, no espaço de dois séculos, a criação de filhos deixou de ser um bem privado para tornar-se um bem público.

Embora a paternidade possa trazer recompensas emocionais, do ponto de vista estritamente econômico, ela favorece a sociedade como um todo, enquanto a maior parte dos custos recai sobre os genitores.



E por que crianças beneficiam a sociedade? A crer na análise de economistas como Julian Simon, riqueza são pessoas. Quanto mais gente, melhor, já que são indivíduos que têm ideias (além de consumir produtos) e são as novas ideias que vêm assegurando o brutal aumento de produtividade a que assistimos nos últimos 200 anos.

E isso nos coloca diante de um dos grandes dilemas dos tempos modernos. Para assegurar a sustentabilidade da exploração dos recursos naturais do planeta, precisaríamos estabilizar ou até reduzir a população. Só que fazê-lo é uma espécie de suicídio econômico, já que ficaria muito difícil manter taxas positivas de crescimento, sem as quais instituições como previdência e até democracia representativa podem entrar em colapso.

(Hélio Schwartsman. Folha de S.Paulo. 18.11.2018. Adaptado)

Assinale a alternativa em cuja redação há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- (A) Mas a biologia é só parte da história.
- (B) Ajudavam desde cedo com o trabalho doméstico...
- (C) ... elas demoram muito até começar a trazer contribuições econômicas.
- (D) E por que crianças beneficiam a sociedade?
- (E) Só que fazê-lo é uma espécie de suicídio econômico...

Comentário: Novamente coloquei o texto só para você perceber o contexto em que se encontra cada expressão, e novamente você conseguirá matar a alternativa correta, sem mesmo ler o texto na íntegra, pois a questão pede a alternativa que apresenta linguagem figurada.

Isso é encontrado naturalmente na alternativa (E), pois certamente você percebeu que o ato de matar a si mesmo, o suicídio, não tem relação literal com economia.

Por isso, suicídio econômico significa figurativamente tomar um direcionamento que vai prejudicar imensamente o aspecto financeiro.

Portanto, temos certeza de que a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

3. (VUNESP / Câmara de Serrana SP Técnico Legislativo 2019)

Leia trecho da canção Bom Conselho, de Chico Buarque, para responder à questão seguinte.

Ouça um bom conselho
Que eu lhe dou de graça
Inútil dormir que a dor não passa
Espere sentado
Ou você se cansa

Está provado, quem espera nunca alcança



Venha, meu amigo

Deixe esse regaço

Brinque com meu fogo

Venha se queimar

Faça como eu digo

Faça como eu faço

Aja duas vezes antes de pensar (...)

É correto afirmar sobre o verso – Brinque com meu fogo – que há emprego de sentido

(A) próprio: é perigoso brincar com fogo e desaconselha-se a sugestão do autor.

(B) figurado: o autor não se importa com a falta de segurança do amigo.

(C) próprio: qualquer tipo de fogo acarreta destruição e demanda cuidado.

(D) próprio: os conselhos do autor merecem crédito e não desconfiança.

(E) figurado: o autor convida o amigo a compartilhar do seu estado de espírito.

Comentário: Após o contexto dado no texto, em que “quem espera nunca alcança”, notamos que o texto convida o leitor a ser mais ativo, que se mantenha motivado a realizar ações.

Assim, “Brinque com meu fogo” significa seguir seus passos, seu impulso, sua vontade, seu fogo. Dessa forma, a palavra “fogo” não está sendo empregada literalmente, mas de forma figurativa. Assim, podemos eliminar as alternativas (A), (C) e (D).

Ao ler o texto e entender sua intenção comunicativa de motivação, de ação, notamos que realmente o autor convida o amigo a compartilhar do seu estado de espírito, e a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

4. (VUNESP / Câmara de Sertãozinho SP Escriturário 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado é empregado no texto em sentido figurado.

(A) A ideia de que o sistema de saúde precisa ser protegido de ações que possam **minar** a confiança...

(B) ... a legislação penal e códigos de ética proíbem o profissional de saúde de **divulgar** segredos de pacientes...

(C) ... como o de uma epidemia **fatal** que avança rapidamente e pais que, induzidos por vilões internacionais...

(D) Há motivos para acreditar que as sucessivas quedas na **cobertura** vacinal registradas.

(E) Seja como for, tenho a convicção de que, se a fórmula mais draconiana **propugnada** pela promotora do Ministério Público...



Comentário: Esta questão é mais pontual, pois já negrita a palavra que deverá estar no sentido figurado.

Note que “minar” significa literalmente perfurar, abrir minas. Certamente, você notou que não se perfura literalmente a confiança, mas ela pode ser invadida, diminuída por algum ato que a prejudique, não é mesmo.

Assim, a expressão “minar a confiança” encontra-se em linguagem figurada e a alternativa (A) é a correta.

Note que os demais vocábulos (“divulgar”, “fatal”, “cobertura”, “propugnada”) têm seus valores literais, próprios, no contexto.

Gabarito: A

5. (VUNESP / UNICAMP Administração 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado é empregado no texto em sentido figurado.

- (A) Nas últimas semanas, tenho sido torturado por computadores que ligam e desligam sozinhos, mouses **travados**...
- (B) ... meter-me debaixo da mesa e desplugar tudo da parede, esperar cinco minutos e **plugar** de novo.
- (C) A tecnologia tornou o mundo **hostil** para os que não conseguem acompanhá-la.
- (D) ... a palavra seja chamada a dirimir dúvidas e **dinamitar** certezas.
- (E) ... que seja para continuar usando algo mais nobre do que apenas os **polegares**.

Comentário: Esta questão é mais pontual, pois já negrita a palavra que deverá estar no sentido figurado.

Note que “dinamitar” significa literalmente fazer explodir por meio de dinamite. Certamente, você notou que não se explode literalmente as certezas, mas elas podem ser eliminadas, destruídas por algum ato que acabe com elas, não é mesmo.

Assim, a expressão “dinamitar certezas” encontra-se em linguagem figurada e a alternativa (D) é a correta.

Note que os demais vocábulos (“travados”, “plugar”, “hostil”, “polegares”) têm seus valores literais, próprios, no contexto.

Gabarito: D

6. (VUNESP / Câmara de Nova Odessa - SP Assistente Legislativo 2018)

Cotas têm prós e contras

Levantamento feito pela *Folha de São Paulo* ao final de 2017 mostrou que, em boa parte dos cursos universitários, alunos que ingressam por meio de cotas se formam com notas próximas dos demais. O estudo usou os resultados de mais de 250 mil estudantes nas três



últimas edições do Enade e constatou que alunos cotistas chegam a ter notas melhores que os outros, por exemplo, em odontologia.

É refrescante dispormos de dados objetivos sobre um assunto tantas vezes poluído por ideologias. É inegável que ações afirmativas, como as cotas, são importantes mecanismos de justiça social em um país tão profundamente injusto como o nosso. E as conclusões do levantamento indicam que tais ferramentas são válidas também no plano acadêmico: não se confirmam os prognósticos de que o ingresso de alunos cotistas resultaria em degradação da qualidade dos cursos.

O perigo é alguém acreditar que cotas resolvem alguma coisa no médio prazo. Nosso sistema educacional está doente, e cotas são como um antitérmico, que reduz o desconforto do paciente, mas não ataca as causas da febre. O que precisamos é que a escola pública, democrática e gratuita, ofereça formação de qualidade, para que as cotas se tornem desnecessárias. Não é uma utopia: acontece em muitos outros países, inclusive mais pobres que o Brasil.

Ações afirmativas não podem servir de álibi para continuarmos oferecendo formação inferior aos filhos das classes mais desfavorecidas. Até porque propiciar acesso à universidade a alguns desses jovens deixa muita coisa por resolver. O mesmo levantamento mostra que as notas de cotistas são sim inferiores à média nos cursos de exatas, possivelmente os mais críticos para o desenvolvimento do país.

Não é difícil aventar uma explicação. Em matemática, cada etapa prepara a seguinte, não é possível pular. Quem não aprendeu multiplicação, não vai nunca entender frações. Se a matemática não é ensinada na escola, na faculdade é simplesmente tarde demais. E aí os benefícios da ação afirmativa foram desperdiçados.

Na virada do ano, outra notícia alvissareira: a Unicamp, talvez a mais inovadora de nossas universidades, aprovou a criação de até 10% de vagas extras em seus cursos para candidatos premiados em competições escolares, como as Olimpíadas Brasileiras de Matemática e Física. Uma espécie de “cotas por mérito”.

Como todas as ideias inteligentes e com potencial para fazer diferença, essa também desperta oposição. Inclusive de setores que advogam as cotas sociais, o que talvez não seja surpreendente, mas é certamente lamentável. Tomara que a inteligência prevaleça.

(Marcelo Viana. *Folha de S.Paulo*, 21.01.2018. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta passagem do texto caracterizada pelo emprego de palavras em sentido figurado.

- A) O estudo usou os resultados de mais de 250 mil estudantes nas três últimas edições do Enade...
- B) ... cotas são como um antitérmico, que reduz o desconforto do paciente, mas não ataca as causas da febre.
- C) ... alunos cotistas chegam a ter notas melhores que os outros, por exemplo, em odontologia.



- D) Não é uma utopia: acontece em muitos outros países, inclusive mais pobres que o Brasil.
- E) O mesmo levantamento mostra que as notas de cotistas são sim inferiores à média nos cursos de exatas...

Comentário: Notamos nas alternativas (A), (C), (D) e (E) a linguagem literal, própria, mas note que, na alternativa (B), as cotas foram comparadas a um antitérmico, o qual não ataca as causas da febre. Note que atacar é um verbo típico da ação humana ou de um animal, mas este sentido foi estendido às cotas, as quais são comparadas a um antitérmico. Portanto, há uma linguagem figurada.

Gabarito: B

7. (VUNESP / PC-SP Auxiliar de Papiloscopista Policial 2018)

Assinale a alternativa que se caracteriza pelo emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- A) Era pela madrugada que deixava a redação de jornal...
- B) ... ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento...
- C) ... e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem...
- D) Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno.
- E) E enquanto tomo meu café vou me lembrando de um homem modesto...

Comentário: A alternativa (C) é a correta, pois o coração não recebe lições literalmente. Normalmente representamos sentimentos como se eles estivessem no coração, não é mesmo? Porém, lições de maturidade, de humildade, de amor são captadas literalmente pelo nosso cérebro e, a partir daí, contagiamo-nos pelo sentimento e às vezes falamos, figurativamente, que nosso coração está repleto de amor, de afeto, de humildade etc. Portanto, há uma linguagem figurada.

Gabarito: C

8. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial 2018)

Frei Caneca e a Virgem Maria

No dia 13 de janeiro de 1825, um condenado caminhava com passos firmes na direção da forca, no centro do Recife. Era o frei Joaquim do Amor Divino Caneca, o lendário Frei Caneca, lutador incansável pela independência do Brasil. Ele tinha participado da revolta da Confederação do Equador, sufocada pelo governo de Pernambuco. Vestia o hábito da Irmandade da Madre de Deus. Sob o olhar curioso da multidão, foi submetido ao degradante ritual da desautoração*, perdendo os direitos eclesiásticos, para que pudesse enfrentar o suplício da forca.

Impassível e altivo, deixou que os monges despissem suas vestes sagradas. Permaneceu firme quando recebeu na tonsura** o golpe simbólico da excomunhão. O carrasco já se preparava para o gesto fatal, quando recuou, com o rosto pálido, dizendo que a Virgem Maria estava junto ao condenado. Veio então o ajudante do carrasco, que também se recusou a



executar Frei Caneca, diante da visão da Virgem Maria. Aí foram buscar dois escravos. E esses, mesmo duramente açoitados, negaram-se a participar da execução. O juiz mandou trazer dois presos da cadeia pública e lhes ofereceu a liberdade em troca da execução de Frei Caneca. E eles igualmente se negaram, alegando a visão da Virgem Maria.

Mas era preciso matar Frei Caneca de qualquer jeito, como exemplo para desencorajar futuros conspiradores. O juiz então ordenou que ele fosse fuzilado. Percebendo que os soldados tremiam com as armas na mão, Frei Caneca procurou exortá-los:

– Vamos, meus amigos. Não me façam sofrer muito. Virgem Maria há de compreender os vossos temores. Tenham fé, ela já os perdoou.

E os tiros provocaram um arrepio na multidão silenciosa.

(Eloy Terra. 500 anos: Crônicas pitorescas da história do Brasil. Adaptado)

A frase em que a palavra destacada está empregada em sentido conotativo (figurado) é:

- A) Ele tinha participado da revolta da Confederação do Equador, sufocada pelo governo de Pernambuco.
- B) Impassível e altivo, deixou que os monges despisessem suas vestes sagradas.
- C) Mas era preciso matar Frei Caneca de qualquer jeito, como exemplo para desencorajar futuros conspiradores.
- D) E esses, mesmo duramente açoitados, negaram-se a participar da execução.
- E) Vestia o hábito da Irmandade da Madre de Deus.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a palavra “sufocada”, em sentido literal, significa impedido de respirar. Porém, no contexto, notamos que uma revolta literalmente não perde a respiração. Assim, entendemos que a palavra “sufocada” tem um sentido estendido para impedimento, repressão. Dessa forma, notamos, por extensão, que a revolta da Confederação do Equador foi reprimida pelo governo de Pernambuco.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “despisessem” está empregada em sentido literal e significa tirar a roupa: *que os monges tirassem suas vestes sagradas*.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “desencorajar” está empregada em sentido literal e significa ter coragem, ânimo, estímulo.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra “execução” está empregada em sentido literal e significa matar.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “hábito” está empregada em sentido literal, qual seja, uma indumentária de religioso ou religiosa.

Gabarito: A



9. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial 2018)

Fragmento do texto: Estima-se que atualmente 160000 brasileiros trabalhem e vivam no país em condições semelhantes às de escravidão – ou seja, estão submetidos a trabalho forçado, servidão por meio de dívidas, jornadas exaustivas e circunstâncias degradantes (em relação a moradia e alimentação, por exemplo). Comparada aos milhões de africanos trazidos para o país para trabalhar como escravos, a cifra atual poderia indicar alguma melhora, mas abrigar 160000 pessoas escravizadas é um escândalo humano de proporções épicas. Em 1995, o governo federal reconheceu oficialmente a continuidade daquele crime inclassificável – e criou uma comissão destinada a fiscalizar o trabalho escravo. O pior é que, em vez de melhorar, a situação está ficando mais grave.

Com a expressão em destaque na passagem “...abrigar 160000 pessoas escravizadas é um escândalo humano de proporções épicas.”, a autora está afirmando, mediante o emprego de palavras em sentido

- A) próprio, que a dimensão do escândalo é verídica.
- B) figurado, que a dimensão do escândalo é comovente.
- C) figurado, que a dimensão do escândalo é grandiosa.
- D) próprio, que a dimensão do escândalo é terrível.
- E) figurado, que a dimensão do escândalo é insana.

Comentário: Um escândalo pode ter proporção literal pequena, média ou grande.

A palavra “épicas” tem relação com a epopeia, isto é, poema de longo fôlego acerca de assunto grandioso e heroico.

Assim, quando falamos que algo é épico significa, conotativamente, que é grandioso, heroico, de grande vulto.

Portanto, um escândalo humano de proporções épicas encontra-se em sentido figurado, trazendo a dimensão do escândalo como grandiosa.

A alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

10. (CONSULPLAN / SEDUC-PA Professor Classe I Português 2018)

Fragmento de texto: Alfabeto de emojis

“Paradoxalmente” — escreverá um historiador em 2218 — “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “cunilingus”, “schadenfreud” e “Argamassa Cimentcola Quartzolite”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.



Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de Paolo Rossi, que o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de Carnegie Mellon University, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal Scott que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

Os emoticons se espalharam pelo mundo com o ICQ, os chats e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. [...]

No 1º§, o suposto enunciado a ser escrito por um historiador no futuro tem seu sentido estruturado

- A) de modo exclusivamente conotativo.
- B) de modo exclusivamente denotativo.
- C) com base em um sentido denotativo e conotativo.
- D) a partir de uma linguagem em que predomina o exagero.

Comentário: No texto acima, o autor utilizou a linguagem denotativa para explicar o que é o alfabeto latino em: *O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “cunilingus”, “schadenfreud” e “Argamassa Cimentcola Quartzolite”*

Entendemos também que há linguagem conotativa nos trechos “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte” e “O alfabeto latino [...] começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.”, uma vez que a escrita, em seu sentido literal, não criou as condições para a sua própria morte, mas sim quem a inventou e o alfabeto latino, em seu sentido literal, não caminha em direção ao brejo, mas a substituição dele pelos *emoticons* usados na escrita on-line.

Portanto, o sentido do 1º§ do texto é estruturado com base em um sentido denotativo e conotativo.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

(UFPEL / UFPEL Técnico administrativo 2018)

Cabola, gabarola, cabotino, meus colegas não me perdoavam por ostentar os livros autografados do meu pai nos corredores da faculdade de letras. E arriscando-me a aborrecê-los mais um pouco, eu não resistia a me referir sem cerimônia aos autores assíduos na minha casa, o João, o Jorge, o Carlos, o Manuel. O Sartre? De passagem por São Paulo fez questão de nos visitar com a Simone, extrapolei numa aula de filosofia.

(BUARQUE, Chico. O irmão alemão. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p.47)



11. (UFPeI / UFPeI Técnico administrativo 2018)

No trecho acima verifica-se uma ideia que sinaliza a presença de um juízo autovalorativo exacerbado. Essa ideia está contida em

- a) gabarola.
- b) extrapolei.
- c) ostentar.
- d) arriscando-me.
- e) eu não resistia.

Comentário: Note que, no contexto, o autor se gaba por ter livros autografados e esse orgulho é marcado pela palavra “ostentar”, demonstrando um juízo de valor exacerbado por parte do autor.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

12. (UFPeI / UFPeI Técnico administrativo 2018)

A expressão “sem cerimônia” (linha 3) poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) com certeza.
- b) com desfaçatez.
- c) com parcimônia.
- d) com desembaraço.
- e) com impudência.

Comentário: A expressão “sem cerimônia” significa agir com naturalidade, com liberdade, com desembaraço.

Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

13. (AOCF / CODEM - PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

O Lado Negro do Facebook

Por Alexandre de Santi

O Facebook é, de longe, a maior rede da história da humanidade. Nunca existiu, antes, um lugar onde 1,4 bilhão de pessoas se reunissem. Metade de todas as pessoas com acesso à internet, no mundo, entra no Facebook pelo menos uma vez por mês. Em suma: é o meio de comunicação mais poderoso do nosso tempo, e tem mais alcance do que qualquer coisa que já tenha existido. A maior parte das pessoas o adora, não consegue conceber a vida sem ele. Também pudera: o Facebook é ótimo. Nos aproxima dos nossos amigos, ajuda a conhecer gente nova e acompanhar o que está acontecendo nos nossos grupos sociais. Mas essa história também tem um lado ruim. Novos estudos estão mostrando que o uso frequente do



Facebook nos torna mais impulsivos, mais narcisistas, mais desatentos e menos preocupados com os sentimentos dos outros. E, de quebra, mais infelizes.

No ano passado, pesquisadores das universidades de Michigan e de Leuven (Bélgica) recrutaram 82 usuários do Facebook. O estudo mostrou uma relação direta: quanto mais tempo a pessoa passava na rede social, mais infeliz ficava. Os cientistas não sabem explicar o porquê, mas uma de suas hipóteses é a chamada inveja subliminar, que surge sem que a gente perceba conscientemente. Já deve ter acontecido com você. Sabe quando você está no trabalho, e dois ou três amigos postam fotos de viagem? Você tem a sensação de que todo mundo está de férias, ou que seus amigos viajam muito mais do que você. E fica se sentindo um fracassado. “Como as pessoas tendem a mostrar só as coisas boas no Facebook, achamos que aquilo reflete a totalidade da vida delas”, diz o psiquiatra Daniel Spritzer, mestre pela UFRGS e coordenador do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas. “A pessoa não vê o quanto aquele amigo trabalhou para conseguir tirar as férias”, diz Spritzer.

E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador. Durante 30 anos, pesquisadores da Universidade de Michigan aplicaram testes de personalidade a 14 mil universitários. O resultado: os jovens da geração atual, que cresceram usando a internet, têm 40% menos empatia que os jovens de três décadas atrás. A explicação disso, segundo o estudo, é que na vida online fica fácil ignorar as pessoas quando não queremos ouvir seus problemas ou críticas – e, com o tempo, esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline.

Num meio competitivo, onde precisamos mostrar como estamos felizes o tempo todo, há pouco incentivo para diminuir o ritmo e prestar atenção em alguém que precisa de ajuda. Há muito espaço, por outro lado, para o egocentrismo. Em 2012, um estudo da Universidade de Illinois com 292 voluntários concluiu que, quanto mais amigos no Facebook uma pessoa tem, e maior a frequência com que ela posta, mais narcisista tende a ser – e maior a chance de fazer comentários agressivos.

Esse último resultado é bem surpreendente, porque é contraintuitivo. Ora, uma pessoa que tem muitos amigos supostamente os conquistou adotando comportamentos positivos, como modéstia e empatia. O estudo mostra que, no Facebook, tende a ser justamente o contrário.

Adaptado de Superinteressante. Disponível em: <http://super.abril.com.br/tecnologia/o-lado-negro-do-facebook/>

Assinale a alternativa em que a expressão destacada esteja sendo utilizada em seu sentido denotativo.

- a) “Esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline”.
- b) “Lado Negro do Facebook”.
- c) “E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador”.
- d) “Seus amigos viajam muito mais do que você”.
- e) “Há pouco incentivo para diminuir o ritmo”



Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a expressão “vida offline” é uma expressão figurada e significa a vida real, fora das redes sociais e da internet.

A alternativa (B) está errada, pois a expressão “lado negro” é uma expressão figurada e indica o lado ruim, as desvantagens de algo, no caso do texto, as desvantagens da internet.

A alternativa (C) está errada, pois a expressão “a vida em rede” é uma expressão figurada e significa a vida na rede mundial de computadores (internet) e nas redes sociais.

A alternativa (D) é a correta, pois a expressão “viajam muito mais” é uma expressão literal que, no texto, foi empregada para falar sobre as pessoas que parecem viajar com frequência para vários lugares.

A alternativa (E) está errada, pois a expressão “diminuir o ritmo” é uma expressão figurada e, no contexto, significa parar um pouco de prestar a atenção em si mesmo nas redes sociais para olhar para quem precisa de ajuda.

Gabarito: D

14. (INSTITUTO AOCP / EBSERH Enfermeiro - Urgência e Emergência (Nacional) – 2016)



Fonte: <http://veredasdalngua.blogspot.com.br/2013/01/oracoes-subordinadas-adverbiais.html>

Assinale a alternativa correta quanto ao que se pode depreender das informações referentes ao texto.

- a) “Pescoção” é um termo muitas vezes utilizado com o sentido de pancada desferida com a mão aberta contra uma pessoa. Leva o nome também de pescoçada. Se, no segundo quadrinho, o autor da tirinha tivesse utilizado o termo “pescoçada”, o efeito de sentido do terceiro quadrinho continuaria inalterado.
- b) A girafa sempre teve pescoço comprido.
- c) Depois que Deus pediu para a girafa parar de falar, ela parou.
- d) Pelo terceiro quadrinho, é possível verificar a ambiguidade (sentido figurado e literal) do termo “pescoção”.
- e) Não é possível nesse texto fazer qualquer inferência relacionada à origem do mundo escrita no livro bíblico de Gênesis.

Comentário: Podemos depreender do texto que a palavra “pescoção” foi empregada em dois sentidos diferentes, causando uma ambiguidade. O primeiro é no sentido figurado de pancada

desferida com a mão aberta contra uma pessoa. E o segundo é no sentido literal de parte do corpo que liga a cabeça ao corpo.

Dessa forma, podemos identificar essa ambiguidade ao ler o terceiro quadrinho, em que houve uma quebra de expectativa do leitor que associou a palavra “pescoção”, no segundo quadrinho, ao sentido figurado, mas é surpreendido pelo uso literal da palavra ao ver que o animal ficou com um pescoção, isto é, um pescoço comprido.

Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

15. (VUNESP / Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Auxiliar de Apoio Administrativo – 2018)

Assinale a alternativa em que o termo em destaque está empregado no texto em sentido figurado.

- (A) ... o número de pessoas vivendo na **miséria** no Brasil crescerá...
- (B) ... o FGV Social **alerta** sobre um aumento relevante da desigualdade no país.
- (C) ... a desigualdade supera a normalmente encontrada em **democracias** capitalistas.
- (D) ... a **régua** da desigualdade era organizada só com o Índice de Gini...
- (E) A análise restrita às **entrevistas** domiciliares indicava...

Comentário: A alternativa (D) é a resposta correta, pois a palavra “régua” foi empregada no sentido de quantitativo, medida, parâmetro da desigualdade.

Gabarito: D

16. (VUNESP / Prefeitura Municipal de Serrana Assistente Social – 2018)

Fragmento do texto: Um estudo publicado pela consultoria americana McKinsey avalia que em torno de 50% das atividades tidas como repetitivas serão automatizadas na próxima década. Nesse período, no Brasil, 15,7 milhões de trabalhadores serão afetados pela automação. Em todo o mundo, o **legado** da mecanização avançada será de até 800 milhões de pessoas à procura de oportunidades de trabalho. Desse total, boa parte terá de se readaptar, mas 375 milhões deverão aprender competências inteiramente novas para não cair no desemprego.

Nem tudo, entretanto, é pessimismo. Os economistas ingleses Richard e Daniel Susskind, ambos professores de Oxford, defendem a ideia de que quando atribuições são extintas, ou modificadas, os seres humanos se transformam no mesmo ritmo. “O benefício é que os profissionais farão mais, em menos tempo”, defendem. Para eles, a **bonança** tecnológica levará à criação de novos tipos de emprego.

Considere o sentido das palavras destacadas – **legado** da mecanização (4º parágrafo) e **bonança** tecnológica (5º parágrafo) – nos contextos em que se encontram. É correto afirmar que



- (A) ambas estão empregadas em sentido próprio, significando, respectivamente, *testamento* e *avanço*.
- (B) ambas em sentido próprio, significando, respectivamente, *posses* e *avanço*.
- (C) ambas estão empregadas em sentido figurado, significando, respectivamente, *aquilo que é transmitido, como efeito, e boa fase*.
- (D) a primeira está empregada em sentido próprio, significando *bens materiais*; a segunda, em sentido figurado, significando *fase posterior*.
- (E) a primeira está empregada em sentido figurado, significando *bens transmitidos*; a segunda, em sentido próprio, significando *bondade*.

Comentário: Observe o contexto da palavra “legado”: *Em todo o mundo, o **legado (efeito)** da mecanização avançada será de até 800 milhões de pessoas à procura de oportunidades de trabalho*. Note que ela foi empregada no sentido figurado, qual seja: *transmissão a outrem, resultado, como efeito*. O sentido próprio é de *testamento*.

Agora, observe o contexto da palavra “bonança”: *Para eles, a **bonança (boa fase)** tecnológica levará à criação de novos tipos de emprego*. próprio: *bom tempo no mar*. Note que ela foi empregada no sentido figurado, qual seja: *prosperidade, boa fase, tranquilidade*. O sentido próprio, é de *bom tempo no mar*.

Portanto, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

17. (VUNESP / PM-SP soldado – 2018)

Uma expressão empregada com sentido figurado está destacada em negrito na alternativa:

- (A) ... encontra **seus públicos** por becos e vielas. (3º parágrafo)
- (B) Destaco esses **lugares**... (1º parágrafo)
- (C) ... cultura pop que **faz a cabeça** dos jovens... (3º parágrafo)
- (D) ... meu primeiro **livro**, publicado em março de 2018... (1º parágrafo)
- (E) ... **os filmes e as séries** de sucesso mundial. (3º parágrafo)

Comentário: As expressões "seus públicos", "lugares", "livro" e "os filmes e séries" encontram-se em seus sentidos literais. Mas você certamente percebeu que fazer a cabeça apresenta um sentido figurativo, pois não se quis dizer que alguém construiria literalmente a cabeça dos jovens, mas sim que, conotativamente, a cultura pop os influencia.

Gabarito: C



18. (IBEG / Pref Morro do Agudo GO – Agente Comunitário – 2015)

As Riquezas do Chão Goiano

O Estado de Goiás é um dos grandes celeiros do Brasil no que se refere à produção de minérios, ficando atrás apenas de Minas Gerais e Pará, respectivamente, primeiro e segundo lugar na produção mineral do país.

O número de substâncias é grande, mas um pequeno grupo representa mais de 90% de tudo que é produzido no Estado. “Você pega cinco, seis substâncias as quais representam mais de 95% da produção do Estado”, diz o chefe da Divisão de Fiscalização da Atividade Mineral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) de Goiás com abrangência no Distrito Federal (DF), Valdijon Estrela.

Os destaques da mineração goiana são ouro, cobre, níquel, fosfato e amianto. Alguns produtos são beneficiados na região de produção, como parte do fosfato que serve de matéria-prima para fertilizantes, no entanto a grande maioria é exportada para outros estados ou para fora do Brasil.

Disponível em:< <http://www.dm.com.br/cidades/2014/09/as-riquezas-do-chao-goiano.html>>. Acesso em: 22 mar. 2015, fragmento.

Quanto à linguagem empregada pelo autor, pode-se dizer que prevalece a

- (a) conotação, pois há no texto várias passagens com vocábulos em sentido figurado.
- (b) denotação, pois destaca-se no texto o uso de palavras e expressões em seu sentido original, de dicionário.
- (c) conotação, pois no texto as palavras estão empregadas em seu sentido de dicionário.
- (d) denotação, pois o texto explora o duplo sentido das palavras e expressões.
- (e) conotação, pois o texto se apoia na recriação na criação de novos significados para as palavras e expressões.

Comentário: Apesar de a palavra “celeiros” (linha 1) encontrar-se no sentido conotativo, todas as demais palavras encontram-se no sentido original, do dicionário. Assim, destaca-se o sentido denotativo e a alternativa mais adequada é a (B).

Gabarito: B

19. (IBEG / Prefeitura de Uruaçu-GO – Agente – 2015)

Caldas Novas

Maior manancial hidrotermal do mundo e dotada de diversificado parque hoteleiro, com parques aquáticos e piscinas hidrotermais, recebe anualmente mais de dois milhões de turistas de todas as idades. Além das águas termais, o ecoturismo é forte vocação no município. Ele se encontra às margens do lago da Represa de Corumbá e possui o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, com suas trilhas e cachoeiras. Outro ponto alto é o Santuário de Nossa Senhora Salete, localizado no Morro do Capão, proporcionando uma vista contemplativa da cidade. É muito procurado para meditação e reflexão. Outro local com forte



energia espiritual é o Jardim Japonês, um passeio pela tradição budista. Inúmeros eventos realizados durante todo o ano contribuem ainda mais para a atração de turistas.

Disponível: <<http://www.goiasturismo.go.gov.br/caldasnovas/>>. Acesso em: 23 dez. 2104.

A respeito da linguagem empregada no texto, é possível dizer que ela é

- (a) predominantemente denotativa.
- (b) predominantemente conotativa.
- (c) denotativa, mas com importantes passagens conotativas.
- (d) conotativa, mas com importantes passagens denotativas.
- (e) simultaneamente denotativa e conotativa.

Comentário: Notamos que as palavras são apresentadas em sentido literal, original. Assim, há linguagem denotativa e a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

20. (FGV / DPE RO – Analista Contábil – 2015)

“Reconheço que a punição não é o único remédio para a violência cometida pelos jovens. Evidentemente, políticas sociais, educação, prevenção, assistência social são medidas que, se aplicadas no universo da população jovem, terão o condão, efetivamente, de reduzir a violência. Mas, em determinados casos, é preciso uma punição mais eficaz do que aquelas preconizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Nesse segmento do texto, o termo empregado em sentido conotativo (ou figurado) é:

- (A) punição;
- (B) remédio;
- (C) violência;
- (D) população;
- (E) Estatuto.

Comentário: A alternativa (B) é a correta, porque “remédio” é o recurso que serve para combater uma dor, uma doença, um mal-estar! Tal sentido foi estendido conotativamente para aquilo que ajuda a resolver ou diminuir as consequências de uma falta ou erro. Assim, a punição não seria o único remédio para a violência, isto é, não resolveria sozinho o problema da violência.

As demais palavras estão em seu sentido pleno, real, denotativo.

Gabarito: B

Abraço.

Terror.



2 – LISTA DE QUESTÕES PARA REVISÃO



1. (VUNESP / TJ - SP Médico Judiciário 2019)

Literatura no cárcere

Desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou a remição da pena pela leitura, 5.547 detentos foram beneficiados por esse projeto no Brasil. É um número baixo, se comparado com as quase 700 mil pessoas privadas de liberdade em todo o país.

A recomendação do CNJ determina que, a cada livro lido, é possível reduzir quatro dias da pena. Para isso, o leitor deve escrever um resumo da obra que deve ser aprovado por um parecerista. Esses documentos seguem para o juiz responsável, que julga o pedido de remição.

Medir os benefícios dessa proposta tem feito florescer debates acalorados entre os que veem na leitura ganhos efetivos para a reintegração do indivíduo à sociedade e os que avaliam como um privilégio concedido a pessoas que, de algum modo, causaram danos à população. Sem entrar no mérito dessa discussão, é fato que, dentro ou fora da prisão, as benesses da leitura são muitas e difíceis de mensurar.

Uma pesquisa feita em 2017 pela editora Companhia das Letras, que em parceria com a Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap) subsidia um projeto de clubes de leitura e remição de pena, indicou que os ganhos são mais concretos do que se pode imaginar.

Durante um ano, 177 detentos se reuniram mensalmente para discutir uma obra selecionada pela curadoria do projeto.

Quando perguntados sobre as eventuais mudanças percebidas em si próprios, a resposta mais frequente foi que os envolvidos conseguiram perceber uma “ampliação de conhecimentos”.

Em segundo, que se sentiam mais motivados “para traçar planos para o futuro”. Na sequência, aparecem motivações como “capacidade de reflexão” e de “expressar sentimentos”, possibilidade de “dizer o que pensa”, “maior criatividade” e, por último, “maior criticidade”.

Por qualquer prisma que se procure observar, esses ganhos já seriam significativos, pois no ambiente prisional revelam uma extraordinária mudança na chave da autoestima.

(Vanessa Ferrari, Rafaela Deiab e Pedro Schwarcz. Folha de S. Paulo, 25.06.18. Adaptado)

Assinale a alternativa em que os três fragmentos do texto apresentam sentido figurado.

(A) ... a cada livro lido, é possível reduzir quatro dias... (2º parágrafo)



... 177 detentos se reuniram mensalmente... (5º parágrafo)

Por qualquer prisma que se procure observar... (último parágrafo)

(B) ... tem feito florescer debates acalorados... (3º parágrafo)

... as benesses da leitura são muitas... (3º parágrafo)

... 177 detentos se reuniram mensalmente... (5º parágrafo)

(C) ... subsidia um projeto de clubes de leitura... (4º parágrafo)

Quando perguntados sobre as eventuais mudanças percebidas... (6º parágrafo)

... uma extraordinária mudança na chave da autoestima. (último parágrafo)

(D) ... a cada livro lido, é possível reduzir quatro dias... (2º parágrafo)

Quando perguntados sobre as eventuais mudanças percebidas... (6º parágrafo)

... uma extraordinária mudança na chave da autoestima. (último parágrafo)

(E) ... tem feito florescer debates acalorados... (3º parágrafo)

Por qualquer prisma que se procure observar... (último parágrafo)

... uma extraordinária mudança na chave da autoestima. (último parágrafo)

2. (VUNESP / Câmara de Serrana SP Analista Legislativo 2019)

Por que temos filhos?

A pergunta do título comporta vários níveis de resposta. No plano biológico, a reprodução é um imperativo, fazendo parte de várias das definições de vida. Mas a biologia é só parte da história. A paternidade também encerra dimensões culturais, econômicas e emocionais.

Inspirado em “Anti-Pluralism”, de William Galston, arrisco algumas reflexões sobre a matéria.

Até o começo do século 19, filhos eram um ativo econômico. Ajudavam desde cedo com o trabalho doméstico, colaborando para o bem-estar da família, e ainda faziam as vezes de plano de aposentadoria para os pais.

Hoje, contudo, crianças ficaram caras. E, para piorar, elas demoram muito até começar a trazer contribuições econômicas. Como observa Galston, no espaço de dois séculos, a criação de filhos deixou de ser um bem privado para tornar-se um bem público.

Embora a paternidade possa trazer recompensas emocionais, do ponto de vista estritamente econômico, ela favorece a sociedade como um todo, enquanto a maior parte dos custos recai sobre os genitores.

E por que crianças beneficiam a sociedade? A crer na análise de economistas como Julian Simon, riqueza são pessoas. Quanto mais gente, melhor, já que são indivíduos que têm ideias (além de consumir produtos) e são as novas ideias que vêm assegurando o brutal aumento de produtividade a que assistimos nos últimos 200 anos.



E isso nos coloca diante de um dos grandes dilemas dos tempos modernos. Para assegurar a sustentabilidade da exploração dos recursos naturais do planeta, precisaríamos estabilizar ou até reduzir a população. Só que fazê-lo é uma espécie de suicídio econômico, já que ficaria muito difícil manter taxas positivas de crescimento, sem as quais instituições como previdência e até democracia representativa podem entrar em colapso.

(Hélio Schwartsman. Folha de S.Paulo. 18.11.2018. Adaptado)

Assinale a alternativa em cuja redação há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- (A) Mas a biologia é só parte da história.
- (B) Ajudavam desde cedo com o trabalho doméstico...
- (C) ... elas demoram muito até começar a trazer contribuições econômicas.
- (D) E por que crianças beneficiam a sociedade?
- (E) Só que fazê-lo é uma espécie de suicídio econômico...

3. (VUNESP / Câmara de Serrana SP Técnico Legislativo 2019)

Leia trecho da canção Bom Conselho, de Chico Buarque, para responder à questão seguinte.

Ouça um bom conselho
Que eu lhe dou de graça
Inútil dormir que a dor não passa
Espere sentado
Ou você se cansa

Está provado, quem espera nunca alcança
Venha, meu amigo
Deixe esse regaço
Brinque com meu fogo
Venha se queimar
Faça como eu digo
Faça como eu faço
Aja duas vezes antes de pensar (...)

É correto afirmar sobre o verso – Brinque com meu fogo – que há emprego de sentido

- (A) próprio: é perigoso brincar com fogo e desaconselha-se a sugestão do autor.
- (B) figurado: o autor não se importa com a falta de segurança do amigo.
- (C) próprio: qualquer tipo de fogo acarreta destruição e demanda cuidado.
- (D) próprio: os conselhos do autor merecem crédito e não desconfiança.



(E) figurado: o autor convida o amigo a compartilhar do seu estado de espírito.

4. (VUNESP / Câmara de Sertãozinho SP Escriturário 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado é empregado no texto em sentido figurado.

- (A) A ideia de que o sistema de saúde precisa ser protegido de ações que possam **minar** a confiança...
- (B) ... a legislação penal e códigos de ética proíbem o profissional de saúde de **divulgar** segredos de pacientes...
- (C) ... como o de uma epidemia **fatal** que avança rapidamente e país que, induzidos por vilões internacionais...
- (D) Há motivos para acreditar que as sucessivas quedas na **cobertura** vacinal registradas.
- (E) Seja como for, tenho a convicção de que, se a fórmula mais draconiana **propugnada** pela promotora do Ministério Público...

5. (VUNESP / UNICAMP Administração 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado é empregado no texto em sentido figurado.

- (A) Nas últimas semanas, tenho sido torturado por computadores que ligam e desligam sozinhos, mouses travados...
- (B) ... meter-me debaixo da mesa e desplugar tudo da parede, esperar cinco minutos e plugar de novo.
- (C) A tecnologia tornou o mundo hostil para os que não conseguem acompanhá-la.
- (D) ... a palavra seja chamada a dirimir dúvidas e dinamitar certezas.
- (E) ... que seja para continuar usando algo mais nobre do que apenas os polegares.

6. (VUNESP / Câmara de Nova Odessa - SP Assistente Legislativo 2018)

Cotas têm prós e contras

Levantamento feito pela *Folha de São Paulo* ao final de 2017 mostrou que, em boa parte dos cursos universitários, alunos que ingressam por meio de cotas se formam com notas próximas dos demais. O estudo usou os resultados de mais de 250 mil estudantes nas três últimas edições do Enade e constatou que alunos cotistas chegam a ter notas melhores que os outros, por exemplo, em odontologia.

É refrescante dispormos de dados objetivos sobre um assunto tantas vezes poluído por ideologias. É inegável que ações afirmativas, como as cotas, são importantes mecanismos de justiça social em um país tão profundamente injusto como o nosso. E as conclusões do levantamento indicam que tais ferramentas são válidas também no plano acadêmico: não se confirmam os prognósticos de que o ingresso de alunos cotistas resultaria em degradação da qualidade dos cursos.

O perigo é alguém acreditar que cotas resolvem alguma coisa no médio prazo. Nosso sistema educacional está doente, e cotas são como um antitérmico, que reduz o desconforto



do paciente, mas não ataca as causas da febre. O que precisamos é que a escola pública, democrática e gratuita, ofereça formação de qualidade, para que as cotas se tornem desnecessárias. Não é uma utopia: acontece em muitos outros países, inclusive mais pobres que o Brasil.

Ações afirmativas não podem servir de alibi para continuarmos oferecendo formação inferior aos filhos das classes mais desfavorecidas. Até porque propiciar acesso à universidade a alguns desses jovens deixa muita coisa por resolver. O mesmo levantamento mostra que as notas de cotistas são sim inferiores à média nos cursos de exatas, possivelmente os mais críticos para o desenvolvimento do país.

Não é difícil aventar uma explicação. Em matemática, cada etapa prepara a seguinte, não é possível pular. Quem não aprendeu multiplicação, não vai nunca entender frações. Se a matemática não é ensinada na escola, na faculdade é simplesmente tarde demais. E aí os benefícios da ação afirmativa foram desperdiçados.

Na virada do ano, outra notícia alvissareira: a Unicamp, talvez a mais inovadora de nossas universidades, aprovou a criação de até 10% de vagas extras em seus cursos para candidatos premiados em competições escolares, como as Olimpíadas Brasileiras de Matemática e Física. Uma espécie de “cotas por mérito”.

Como todas as ideias inteligentes e com potencial para fazer diferença, essa também desperta oposição. Inclusive de setores que advogam as cotas sociais, o que talvez não seja surpreendente, mas é certamente lamentável. Tomara que a inteligência prevaleça.

(Marcelo Viana. *Folha de S.Paulo*, 21.01.2018. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta passagem do texto caracterizada pelo emprego de palavras em sentido figurado.

- A) O estudo usou os resultados de mais de 250 mil estudantes nas três últimas edições do Enade...
- B) ... cotas são como um antitérmico, que reduz o desconforto do paciente, mas não ataca as causas da febre.
- C) ... alunos cotistas chegam a ter notas melhores que os outros, por exemplo, em odontologia.
- D) Não é uma utopia: acontece em muitos outros países, inclusive mais pobres que o Brasil.
- E) O mesmo levantamento mostra que as notas de cotistas são sim inferiores à média nos cursos de exatas...

7. (VUNESP / PC-SP Auxiliar de Papiloscopista Policial 2018)

Assinale a alternativa que se caracteriza pelo emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- A) Era pela madrugada que deixava a redação de jornal...
- B) ... ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento...



- C) ... e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem...
- D) Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno.
- E) E enquanto tomo meu café vou me lembrando de um homem modesto...

8. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial 2018)

Frei Caneca e a Virgem Maria

No dia 13 de janeiro de 1825, um condenado caminhava com passos firmes na direção da forca, no centro do Recife. Era o frei Joaquim do Amor Divino Caneca, o lendário Frei Caneca, lutador incansável pela independência do Brasil. Ele tinha participado da revolta da Confederação do Equador, sufocada pelo governo de Pernambuco. Vestia o hábito da Irmandade da Madre de Deus. Sob o olhar curioso da multidão, foi submetido ao degradante ritual da desautoração*, perdendo os direitos eclesiásticos, para que pudesse enfrentar o suplício da forca.

Impassível e altivo, deixou que os monges despissem suas vestes sagradas. Permaneceu firme quando recebeu na tonsura** o golpe simbólico da excomunhão. O carrasco já se preparava para o gesto fatal, quando recuou, com o rosto pálido, dizendo que a Virgem Maria estava junto ao condenado. Veio então o ajudante do carrasco, que também se recusou a executar Frei Caneca, diante da visão da Virgem Maria. Aí foram buscar dois escravos. E esses, mesmo duramente açoitados, negaram-se a participar da execução. O juiz mandou trazer dois presos da cadeia pública e lhes ofereceu a liberdade em troca da execução de Frei Caneca. E eles igualmente se negaram, alegando a visão da Virgem Maria.

Mas era preciso matar Frei Caneca de qualquer jeito, como exemplo para desencorajar futuros conspiradores. O juiz então ordenou que ele fosse fuzilado. Percebendo que os soldados tremiam com as armas na mão, Frei Caneca procurou exortá-los:

– Vamos, meus amigos. Não me façam sofrer muito. Virgem Maria há de compreender os vossos temores. Tenham fé, ela já os perdoou.

E os tiros provocaram um arrepio na multidão silenciosa.

(Eloy Terra. 500 anos: Crônicas pitorescas da história do Brasil. Adaptado)

A frase em que a palavra destacada está empregada em sentido conotativo (figurado) é:

- A) Ele tinha participado da revolta da Confederação do Equador, sufocada pelo governo de Pernambuco.
- B) Impassível e altivo, deixou que os monges despissem suas vestes sagradas.
- C) Mas era preciso matar Frei Caneca de qualquer jeito, como exemplo para desencorajar futuros conspiradores.
- D) E esses, mesmo duramente açoitados, negaram-se a participar da execução.
- E) Vestia o hábito da Irmandade da Madre de Deus.



9. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial 2018)

Fragmento do texto: Estima-se que atualmente 160000 brasileiros trabalhem e vivam no país em condições semelhantes às de escravidão – ou seja, estão submetidos a trabalho forçado, servidão por meio de dívidas, jornadas exaustivas e circunstâncias degradantes (em relação a moradia e alimentação, por exemplo). Comparada aos milhões de africanos trazidos para o país para trabalhar como escravos, a cifra atual poderia indicar alguma melhora, mas abrigar 160000 pessoas escravizadas é um escândalo humano de proporções épicas. Em 1995, o governo federal reconheceu oficialmente a continuidade daquele crime inclassificável – e criou uma comissão destinada a fiscalizar o trabalho escravo. O pior é que, em vez de melhorar, a situação está ficando mais grave.

Com a expressão em destaque na passagem “...abrigar 160000 pessoas escravizadas é um escândalo humano de proporções épicas.”, a autora está afirmando, mediante o emprego de palavras em sentido

- A) próprio, que a dimensão do escândalo é verídica.
- B) figurado, que a dimensão do escândalo é comovente.
- C) figurado, que a dimensão do escândalo é grandiosa.
- D) próprio, que a dimensão do escândalo é terrível.
- E) figurado, que a dimensão do escândalo é insana.

10. (CONSULPLAN / SEDUC-PA Professor Classe I Português 2018)

Fragmento de texto: Alfabeto de emojis

“Paradoxalmente” — escreverá um historiador em 2218 — “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “cunilingus”, “schadenfreud” e “Argamassa Cimentcola Quartzolite”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de Paolo Rossi, que o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de Carnegie Mellon University, com os quais se comunicava online, usarem :-)) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal Scott que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

Os emoticons se espalharam pelo mundo com o ICQ, os chats e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. [...]



No 1º§, o suposto enunciado a ser escrito por um historiador no futuro tem seu sentido estruturado

- A) de modo exclusivamente conotativo.
- B) de modo exclusivamente denotativo.
- C) com base em um sentido denotativo e conotativo.
- D) a partir de uma linguagem em que predomina o exagero.

(UFPel / UFPel Técnico administrativo 2018)

Cabola, gabarola, cabotino, meus colegas não me perdoavam por ostentar os livros autografados do meu pai nos corredores da faculdade de letras. E arriscando-me a aborrecê-los mais um pouco, eu não resistia a me referir sem cerimônia aos autores assíduos na minha casa, o João, o Jorge, o Carlos, o Manuel. O Sartre? De passagem por São Paulo fez questão de nos visitar com a Simone, extrapolei numa aula de filosofia.

(BUARQUE, Chico. O irmão alemão. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p..47)

11. (UFPel / UFPel Técnico administrativo 2018)

No trecho acima verifica-se uma ideia que sinaliza a presença de um juízo autovalorativo exacerbado. Essa ideia está contida em

- a) gabarola.
- b) extrapolei.
- c) ostentar.
- d) arriscando-me.
- e) eu não resistia.

12. (UFPel / UFPel Técnico administrativo 2018)

A expressão “sem cerimônia” (linha 3) poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) com certeza.
- b) com desfaçatez.
- c) com parcimônia.
- d) com desembaraço.
- e) com impudência.

13. (AOCF / CODEM - PA Analista Fundiário – Advogado – 2017)

O Lado Negro do Facebook

Por Alexandre de Santi

O Facebook é, de longe, a maior rede da história da humanidade. Nunca existiu, antes, um lugar onde 1,4 bilhão de pessoas se reunissem. Metade de todas as pessoas com acesso à internet, no mundo, entra no Facebook pelo menos uma vez por mês. Em suma: é o meio de



comunicação mais poderoso do nosso tempo, e tem mais alcance do que qualquer coisa que já tenha existido. A maior parte das pessoas o adora, não consegue conceber a vida sem ele. Também pudera: o Facebook é ótimo. Nos aproxima dos nossos amigos, ajuda a conhecer gente nova e acompanhar o que está acontecendo nos nossos grupos sociais. Mas essa história também tem um lado ruim. Novos estudos estão mostrando que o uso frequente do Facebook nos torna mais impulsivos, mais narcisistas, mais desatentos e menos preocupados com os sentimentos dos outros. E, de quebra, mais infelizes.

No ano passado, pesquisadores das universidades de Michigan e de Leuven (Bélgica) recrutaram 82 usuários do Facebook. O estudo mostrou uma relação direta: quanto mais tempo a pessoa passava na rede social, mais infeliz ficava. Os cientistas não sabem explicar o porquê, mas uma de suas hipóteses é a chamada inveja subliminar, que surge sem que a gente perceba conscientemente. Já deve ter acontecido com você. Sabe quando você está no trabalho, e dois ou três amigos postam fotos de viagem? Você tem a sensação de que todo mundo está de férias, ou que seus amigos viajam muito mais do que você. E fica se sentindo um fracassado. “Como as pessoas tendem a mostrar só as coisas boas no Facebook, achamos que aquilo reflete a totalidade da vida delas”, diz o psiquiatra Daniel Spritzer, mestre pela UFRGS e coordenador do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas. “A pessoa não vê o quanto aquele amigo trabalhou para conseguir tirar as férias”, diz Spritzer.

E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador. Durante 30 anos, pesquisadores da Universidade de Michigan aplicaram testes de personalidade a 14 mil universitários. O resultado: os jovens da geração atual, que cresceram usando a internet, têm 40% menos empatia que os jovens de três décadas atrás. A explicação disso, segundo o estudo, é que na vida online fica fácil ignorar as pessoas quando não queremos ouvir seus problemas ou críticas – e, com o tempo, esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline.

Num meio competitivo, onde precisamos mostrar como estamos felizes o tempo todo, há pouco incentivo para diminuir o ritmo e prestar atenção em alguém que precisa de ajuda. Há muito espaço, por outro lado, para o egocentrismo. Em 2012, um estudo da Universidade de Illinois com 292 voluntários concluiu que, quanto mais amigos no Facebook uma pessoa tem, e maior a frequência com que ela posta, mais narcisista tende a ser – e maior a chance de fazer comentários agressivos.

Esse último resultado é bem surpreendente, porque é contraintuitivo. Ora, uma pessoa que tem muitos amigos supostamente os conquistou adotando comportamentos positivos, como modéstia e empatia. O estudo mostra que, no Facebook, tende a ser justamente o contrário.

Adaptado de Superinteressante. Disponível em: <http://super.abril.com.br/tecnologia/o-lado-negro-do-facebook/>

Assinale a alternativa em que a expressão destacada esteja sendo utilizada em seu sentido denotativo.

- a) “Esse comportamento indiferente acaba sendo adotado também na vida offline”.
- b) “Lado Negro do Facebook”.



- c) “E a vida em rede pode ter um efeito psicológico ainda mais assustador”.
- d) “Seus amigos viajam muito mais do que você”.
- e) “Há pouco incentivo para diminuir o ritmo”

14. (INSTITUTO AOCP / EBSEH Enfermeiro - Urgência e Emergência (Nacional) – 2016)



Fonte: <http://veredasdalngua.blogspot.com.br/2013/01/oracoes-subordinadas-adverbiais.html>

Assinale a alternativa correta quanto ao que se pode depreender das informações referentes ao texto.

- a) “Pescoção” é um termo muitas vezes utilizado com o sentido de pancada desferida com a mão aberta contra uma pessoa. Leva o nome também de pescoçada. Se, no segundo quadrinho, o autor da tirinha tivesse utilizado o termo “pescoçada”, o efeito de sentido do terceiro quadrinho continuaria inalterado.
- b) A girafa sempre teve pescoço comprido.
- c) Depois que Deus pediu para a girafa parar de falar, ela parou.
- d) Pelo terceiro quadrinho, é possível verificar a ambiguidade (sentido figurado e literal) do termo “pescoção”.
- e) Não é possível nesse texto fazer qualquer inferência relacionada à origem do mundo escrita no livro bíblico de Gênesis.

15. (VUNESP / Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Auxiliar de Apoio Administrativo – 2018)

Assinale a alternativa em que o termo em destaque está empregado no texto em sentido figurado.

- (A) ... o número de pessoas vivendo na **miséria** no Brasil crescerá...
- (B) ... o FGV Social **alerta** sobre um aumento relevante da desigualdade no país.
- (C) ... a desigualdade supera a normalmente encontrada em **democracias** capitalistas.
- (D) ... a **régua** da desigualdade era organizada só com o Índice de Gini...
- (E) A análise restrita às **entrevistas** domiciliares indicava...

16. (VUNESP / Prefeitura Municipal de Serrana Assistente Social – 2018)

Fragmento do texto: Um estudo publicado pela consultoria americana McKinsey avalia que em torno de 50% das atividades tidas como repetitivas serão automatizadas na próxima década. Nesse período, no Brasil, 15,7 milhões de trabalhadores serão afetados pela automação. Em todo o mundo, o **legado** da mecanização avançada será de até 800 milhões de pessoas à procura de oportunidades de trabalho. Desse total, boa parte terá de se readaptar, mas 375 milhões deverão aprender competências inteiramente novas para não cair no desemprego.

Nem tudo, entretanto, é pessimismo. Os economistas ingleses Richard e Daniel Susskind, ambos professores de Oxford, defendem a ideia de que quando atribuições são extintas, ou modificadas, os seres humanos se transformam no mesmo ritmo. “O benefício é que os profissionais farão mais, em menos tempo”, defendem. Para eles, a **bonança** tecnológica levará à criação de novos tipos de emprego.

Considere o sentido das palavras destacadas – **legado** da mecanização (4º parágrafo) e **bonança** tecnológica (5º parágrafo) – nos contextos em que se encontram. É correto afirmar que

- (A) ambas estão empregadas em sentido próprio, significando, respectivamente, *testamento* e *avanço*.
- (B) ambas em sentido próprio, significando, respectivamente, *posses* e *avanço*.
- (C) ambas estão empregadas em sentido figurado, significando, respectivamente, *aquilo que é transmitido, como efeito, e boa fase*.
- (D) a primeira está empregada em sentido próprio, significando *bens materiais*; a segunda, em sentido figurado, significando *fase posterior*.
- (E) a primeira está empregada em sentido figurado, significando *bens transmitidos*; a segunda, em sentido próprio, significando *bondade*.

17. (VUNESP / PM-SP soldado – 2018)

Uma expressão empregada com sentido figurado está destacada em negrito na alternativa:

- (A) ... encontra **seus públicos** por becos e vielas. (3º parágrafo)
- (B) Destaco esses **lugares**... (1º parágrafo)
- (C) ... cultura pop que **faz a cabeça** dos jovens... (3º parágrafo)
- (D) ... meu primeiro **livro**, publicado em março de 2018... (1º parágrafo)
- (E) ... **os filmes e as séries** de sucesso mundial. (3º parágrafo)

18. (IBEG / Pref Morro do Agudo GO – Agente Comunitário – 2015)

As Riquezas do Chão Goiano

O Estado de Goiás é um dos grandes celeiros do Brasil no que se refere à produção de minérios, ficando atrás apenas de Minas Gerais e Pará, respectivamente, primeiro e segundo lugar na produção mineral do país.



O número de substâncias é grande, mas um pequeno grupo representa mais de 90% de tudo que é produzido no Estado. “Você pega cinco, seis substâncias as quais representam mais de 95% da produção do Estado”, diz o chefe da Divisão de Fiscalização da Atividade Mineral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) de Goiás com abrangência no Distrito Federal (DF), Valdijon Estrela.

Os destaques da mineração goiana são ouro, cobre, níquel, fosfato e amianto. Alguns produtos são beneficiados na região de produção, como parte do fosfato que serve de matéria-prima para fertilizantes, no entanto a grande maioria é exportada para outros estados ou para fora do Brasil.

Disponível em: < <http://www.dm.com.br/cidades/2014/09/as-riquezas-do-chao-goiano.html> >. Acesso em: 22 mar. 2015, fragmento.

Quanto à linguagem empregada pelo autor, pode-se dizer que prevalece a

- (a) conotação, pois há no texto várias passagens com vocábulos em sentido figurado.
- (b) denotação, pois destaca-se no texto o uso de palavras e expressões em seu sentido original, de dicionário.
- (c) conotação, pois no texto as palavras estão empregadas em seu sentido de dicionário.
- (d) denotação, pois o texto explora o duplo sentido das palavras e expressões.
- (e) conotação, pois o texto se apoia na recriação na criação de novos significados para as palavras e expressões.

19. (IBEG / Prefeitura de Uruaçu-GO – Agente – 2015)

Caldas Novas

Maior manancial hidrotermal do mundo e dotada de diversificado parque hoteleiro, com parques aquáticos e piscinas hidrotermais, recebe anualmente mais de dois milhões de turistas de todas as idades. Além das águas termais, o ecoturismo é forte vocação no município. Ele se encontra às margens do lago da Represa de Corumbá e possui o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, com suas trilhas e cachoeiras. Outro ponto alto é o Santuário de Nossa Senhora Salete, localizado no Morro do Capão, proporcionando uma vista contemplativa da cidade. É muito procurado para meditação e reflexão. Outro local com forte energia espiritual é o Jardim Japonês, um passeio pela tradição budista. Inúmeros eventos realizados durante todo o ano contribuem ainda mais para a atração de turistas.

Disponível: <<http://www.goiasturismo.go.gov.br/caldasnovas/>>. Acesso em: 23 dez. 2104.

A respeito da linguagem empregada no texto, é possível dizer que ela é

- (a) predominantemente denotativa.
- (b) predominantemente conotativa.
- (c) denotativa, mas com importantes passagens conotativas.
- (d) conotativa, mas com importantes passagens denotativas.
- (e) simultaneamente denotativa e conotativa.



20. (FGV / DPE RO – Analista Contábil – 2015)

“Reconheço que a punição não é o único remédio para a violência cometida pelos jovens. Evidentemente, políticas sociais, educação, prevenção, assistência social são medidas que, se aplicadas no universo da população jovem, terão o condão, efetivamente, de reduzir a violência. Mas, em determinados casos, é preciso uma punição mais eficaz do que aquelas preconizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Nesse segmento do texto, o termo empregado em sentido conotativo (ou figurado) é:

- (A) punição;
- (B) remédio;
- (C) violência;
- (D) população;
- (E) Estatuto.

3 – GABARITO



1. E	8. A	15. D
2. E	9. C	16. C
3. E	10. C	17. C
4. A	11. C	18. B
5. D	12. D	19. A
6. B	13. D	20. B
7. C	14. D	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.